



Carlos Longo assume o Sindicato



Carlos Longo



Ronaldo

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, até então presidido por Ronaldo Ferreira Ramos do Banco Itaú, a partir desta quinta-feira passa a ser comandado por Carlos Alberto Longo, funcionário do Banco do Brasil e, atual Vice Presidente.

A troca no comando da entidade, que completou 40 anos de existên-

cia no último domingo (20/10) com uma História de lutas, resistência e conquistas, se dá em razão de Ronaldo Ferreira ter aderido ao PDV (Programa de Desligamento Voluntário) do Itaú. O mandato em curso se encerra em 31 de maio de 2020.

A oficialização da posse do novo presidente acontece em reunião ordinária da Diretoria Plena do Sindicato nesta quinta-feira (24/10/2019) às 17 horas no auditório da sede da entidade, a Rua Olinda Pires de Almeida, 2450, em Dourados. A referida reunião será aberta aos associados que queiram acompanhar os procedimentos legais do ato de transmissão do cargo.

Senado aprova a reforma mais cruel para os trabalhadores

Em mais um golpe de retirada de direitos da classe trabalhadora, por 60 votos a 19, senadores aprovaram em segundo turno, na noite desta terça-feira (22/10), a reforma da Previdência. As novas regras diminuem os valores dos benefícios e endurecem o acesso para aposentadoria e pensões de trabalhadores, viúvas viúvos e seus dependentes.

A reforma além de reduzir o valor do benefício, aumenta o tempo de contribuição dos trabalhadores em atividades insalubres e praticamen-

te acaba com a aposentadoria especial. Outra cruel mudança é a que diminui o valor do benefício para quem se aposenta por invalidez.

Outro ponto cruel a se destacar, entre tantos outros, a obrigatoriedade de idade mínima para a aposentadoria, de 65 anos para homens e 62 para as mulheres. As mudanças passam a valer a partir do dia 1º de janeiro de 2020.

Confira no site do sindicato a matéria completa sobre o que muda com as novas regras da previdência.

Lotex vendida a preço de banana

A empresa pública de Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex) foi vendida para o consórcio estrangeiro Estrela Instantânea, formado pelas empresas privadas IGT (norte-americana) e SGI (italiana), na manhã desta terça-feira (22/10).

O único participante do leilão ofe-

receu uma proposta de pagamento de R\$ 96,969 milhões para a parcela inicial, apenas R\$ 1 mil acima do mínimo exigido (R\$ 96.968.123,51).

Estudos feitos pelo BNDES apontam para uma receita potencial de R\$ 6 bilhões a partir do quinto ano de exploração do serviço.

VA e VR são conquistas fruto da luta dos sindicatos

A mobilização do movimento sindical na busca de conquistas para a categoria sempre rendeu bons resultados. O vale-alimentação, o vale-refeição e a 13ª cesta alimentação são exemplos de direitos conquistados para os bancários com muita luta dos sindicatos ao longo dos anos.

Os direitos são garantidos pela Convenção Coletiva de Trabalho, estabelecendo que todos os empregados os recebam da empresa. O vale-refeição está previsto na CCT desde 1990, o alimentação foi incluído em 1994 e a 13ª cesta em 2007. Não são benefícios concedidos pelos bancos.

Negociação com a Caixa

Para atender a demanda do FGTS, a Caixa garantiu o pagamento integral das horas extras. Está confirmado o horário estendido na sexta-feira, sábado e segunda-feira. O informe foi dado nesta terça-feira (22/10), em reunião de negociação com a Comissão Executiva de Empregados. Não houve avanço sobre as horas extras dos gerentes gerais. O banco também apresentou o relatório de avaliação do Saúde Caixa referente a 2018, disponível no Auto Saúde Caixa (ASC). Mais informações sobre a negociação desta terça-feira no site do Sindicato bancariosms.com.br

Desigualdade de gênero

Os bancos ainda estão muito longe de alcançar a equidade de gênero. A discriminação existe e é sentida nos bolsos. As 11.965 mulheres contratadas nos bancos entre janeiro e setembro de 2019 ganharam, em média, R\$ 3.938,85. O valor equivale a 75,6% da remuneração média dos 14.151 homens admitidos em igual período.

O 13º do Bolsa Família é uma farsa do governo

Bolsonaro anunciou Medida Provisória que cria o 13º do Bolsa Família. Ótima ideia, se não fosse às custas de mais de 1 milhão de famílias altamente vulneráveis, considerando as que ainda aguardam na fila do programa (700 mil) e as que deveriam ser incorporadas frente à crise e ao desemprego. O falso presente não garante o reajuste do 13º do Bolsa Família para 2020. A MP só vale para 2019. Ou seja, um abono. Sem falar que cerca de 400 mil famílias serão desligadas com o orçamento previsto para o ano que vem.

Mais ataque de Bolsonaro

O decreto 10.060/2019 prioriza os interesses das empresas nas contratações temporárias. As empresas contratantes ficam livres de qualquer tipo de responsabilidade. O reconhecimento de vínculo e a proporção de férias por mais de 15 dias corridos de trabalho no mês, que antes eram assegurados aos trabalhadores, foram retirados.